



VESTIBULAR UAB 2012

	Questões		Questões
Língua Portuguesa	01 a 20	Química	31 a 40
Biologia	21 a 30	Física	41 a 50

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

- Verifique se este caderno contém quatro provas, com um total de 50 (cinquenta) questões - sequencialmente enumeradas de 01 a 50.
- Caso haja algum problema solicite ao aplicador a substituição deste caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine à CANETA no espaço indicado.

AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS DEFINITIVA:

- Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



- Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO:

Após a prova você só pode levar consigo o Gabarito Rascunho.

AO TERMINAR AS PROVAS você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE PROVAS.

Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após assinarem a ata de sala.

Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que, durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligado) aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, pen drive, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico, etc., bem como quaisquer acessórios de chapalaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), chave, carteira de dinheiro e armas.

Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS:

QUATRO HORAS

Nome:

R.G.:

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as questões de **01 a 10**.

TEXTO I:**O apagão da leitura**

1 O Brasil vive prosperidade mendiga na leitura. A
 escolaridade média do brasileiro melhorou como nunca
 na última década, assim como a inclusão no sistema de
 ensino. O brasileiro comprou mais de 469 milhões de
 5 exemplares de livros em 2011. O Plano Nacional do Livro
 e Leitura mapeou 900 atividades listadas pelo Estado
 para incentivo à leitura. Mas os sintomas do avanço
 parecem a ponta do iceberg do atraso: se é verdade que
 nunca se leu tanto no país como na era da internet,
 10 também é fato que nossa qualidade da leitura,
 historicamente ruim, ganhou agora precisão de pesquisa.

O indicador do Analfabetismo Funcional 2011-2012,
 do Instituto Paulo Montenegro em parceria com a ONG
 Ação Educativa, mostra que só 1 em cada 3 brasileiros
 15 com ensino médio completo é de fato alfabetizado (35%),
 e 2 em cada 5 com formação superior (38%) têm nível
 insuficiente em leitura. É gente que ocupa o refinado
 nicho das pessoas qualificadas do país. Parcela
 significativa da população, elas simplesmente não
 20 entendem o que leem.

A pesquisa mostra que só 1 em 4 brasileiros (26%)
 é mesmo alfabetizado, idêntico patamar verificado em
 2001, quando o indicador foi calculado pela primeira vez.
 Os analfabetos funcionais representam 27% do país e
 25 menos da metade da população (47%) tem nível de
 alfabetização considerado básico. A maioria não sabe o
 elementar para ser entendida ao rascunhar, se muito, um
 mero bilhete.

Há uma crise da escrita, a incapacidade de
 30 expressão por meio de um texto, que tem relação direta
 com o apagão da leitura no país. Para Fernanda Cury,
 consultora de projetos do Instituto Paulo Montenegro, a
 série de dez anos dos levantamentos nacionais da
 organização revela melhorias no analfabetismo do país,
 35 que retratam a ampliação do acesso à escolarização.
 Segundo ela, os progressos localizam-se na transição do
 analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar
 para um nível básico de habilidade de leitura e
 matemática. Por outro lado, mantém-se em pouco mais
 40 de ¼ da população a fração dos que atingem um nível
 pleno de habilidades, aquele que seria, em princípio,
 esperado ao se completarem os nove anos do
 fundamental.

Os índices mostram a precariedade da
 45 alfabetização plena no país, pelo ensino público e
 particular. Para além das ações de governo e setor
 privado, cada brasileiro se vê premiado a buscar
 soluções para as próprias deficiências e a dar um passo
 além do que paralisar-se na acusação da qualidade, da
 50 eficiência e do alcance das políticas públicas. Tudo
 porque é difícil hoje pensar o analfabetismo como um
 bloco de problemas homogêneo. O problema parece
 estar, por exemplo, em vários lugares e contextos (na
 cultura, na política, na escola, na mídia e nas instituições)
 55 e o papel da escola mudou na sociedade contemporânea
 (hoje redefinida como espaço para socializar a
 informação e o conhecimento).

A professora do departamento de português da
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Lilian
 60 Passarelli, considera que a formação continuada de
 professores é o grande fator para mudança do atual
 quadro de analfabetismo funcional. “Há uma série de
 procedimentos que pode ajudar as pessoas a atribuir
 mais significação ao que leem, e é nisso que precisamos
 65 investir, para que nossos professores possam ensinar a
 ler para além da superfície do texto e a escrever com

adequação à situação comunicativa”, diz Lilian.

70 Segundo Luciana Vellinho Corso, professora da
 Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio
 Grande do Sul, essas dificuldades podem ser sanadas
 por uma prática de estudo voltada para estratégias de
 compreensão de texto. Pesquisas mostram, diz Luciana,
 que os bons leitores usam mais estratégias cognitivas e
 de forma mais adequada. Os bons leitores realizam uma
 75 série de ações: ler e checar o que entendeu; fazer
 perguntas sobre o texto; ler novamente quando o texto
 deixa de ser entendido; destacar as ideias principais;
 repetir o que foi lido, usando suas próprias palavras;
 grifar termos desconhecidos. A professora explica que,
 80 com essas estratégias, o leitor passa a “controlar” sua
 leitura, dando-se conta de quando ela deixa de ter
 significado, e a “regulá-la”, reparando o problema ao
 saber como agir sobre ele.

NATALI, Adriana. O apagão da leitura. *Revista Língua Portuguesa*, São Paulo, ano 8, n. 83, set. 2012. p. 40-45. (Fragmento adaptado.)

QUESTÃO 01

Com base na leitura e compreensão do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. O objetivo central do texto é apresentar uma crítica ao sistema de educação público da atualidade, que não se preocupa com o fato de grande parte dos estudantes que finalizam o ensino médio não perceberem a possibilidade de parar a leitura que fazem e de avaliar a compreensão;
- II. O texto aponta que, em oposição à rede pública de ensino, as instituições particulares têm investido no trabalho com as habilidades e práticas de leitura, escrita e matemática;
- III. Ler e não entender é um problema que afeta todos os níveis de escolaridade, até mesmo a elite bem formada do país;

Assinale:

- (A) Se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) Se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (C) Se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (D) Se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (E) Se todas as afirmativas estiverem corretas.

QUESTÃO 02

A partir da leitura do texto, pode-se depreender que:

- (A) Na última década, houve melhorias no nível de escolaridade do brasileiro, bem como no que se refere à quantidade e à qualidade de leitura.
- (B) Os índices de alfabetização no país são alarmantes, tendo em vista que não foram registrados progressos na área educacional nos últimos anos.
- (C) Ainda é assustador o índice de alfabetização plena no país, aquele esperado ao se cumprir todo o ensino fundamental, correspondendo a pouco mais de 25% da população brasileira.
- (D) Houve melhorias nos índices de analfabetismo do país, em todas as etapas da educação escolar, o que resultou hoje em mais de 50% dos brasileiros em nível pleno da habilidade de leitura.
- (E) Hoje, no país, identifica-se uma crise de leitura e escrita, cuja causa advém das dificuldades dos indivíduos para ler e entender um texto, bem como do desinteresse deles em aprimorar a capacidade de interpretação.

QUESTÃO 03

“[...] os progressos localizam-se na transição do analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar para um nível básico de habilidade de leitura e matemática. Por outro lado, mantém-se em pouco mais de ¼ da população a fração dos que

atingem um nível pleno de habilidades [...]” (L. 36-41). Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura do período acima tenha sido feita em consonância com a norma culta e sem que se altere o sentido.

- (A) Os progressos localizam-se na transição do analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar para um nível básico de habilidade de leitura e matemática. Contudo, mantém-se em pouco mais de $\frac{1}{4}$ da população a fração dos que atingem um nível pleno de habilidades.
- (B) Contanto que os progressos localizem-se na transição do analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar para um nível básico de habilidade de leitura e matemática, mantém-se em pouco mais de $\frac{1}{4}$ da população a fração dos que atingem um nível pleno de habilidades.
- (C) Os progressos localizam-se na transição do analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar para um nível básico de habilidade de leitura e matemática. Além disso, mantém-se em pouco mais de $\frac{1}{4}$ da população a fração dos que atingem um nível pleno de habilidades.
- (D) Os progressos localizam-se na transição do analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar para um nível básico de habilidade de leitura e matemática. Por conseguinte, mantém-se em pouco mais de $\frac{1}{4}$ da população a fração dos que atingem um nível pleno de habilidades.
- (E) Caso os progressos localizem-se na transição do analfabetismo absoluto ou da alfabetização rudimentar para um nível básico de habilidade de leitura e matemática, mantém-se em pouco mais de $\frac{1}{4}$ da população a fração dos que atingem um nível pleno de habilidades.

QUESTÃO 04

A relação do segundo e do terceiro parágrafo do texto com o primeiro é de:

- (A) Adição.
- (B) Oposição.
- (C) Concessão.
- (D) Contraposição.
- (E) Exemplificação.

QUESTÃO 05

Analise a alternativa cuja proposição poderia substituir o vocábulo “mendiga” (L. 01) no texto, sem que houvesse alteração do sentido:

- (A) difícil.
- (B) humilde.
- (C) minuciosa.
- (D) satisfatória.
- (E) necessária.

QUESTÃO 06

“Há uma série de procedimentos que pode ajudar as pessoas a atribuir mais significação ao que leem, e é nisso que precisamos investir, para que nossos professores possam ensinar a ler para além da superfície do texto e a escrever com adequação à situação comunicativa”, diz Lilian. (L. 62-67) Tomando esse fragmento do texto como discurso direto, assinale a alternativa em que a transposição para o discurso indireto tenha sido feita em consonância com a norma culta:

- (A) Lilian disse que havia uma série de procedimentos que podia ajudar as pessoas a atribuir mais significação ao que liam, e era naquilo que precisavam investir, para que seus professores pudessem ensinar a ler para além da

superfície do texto e a escrever com adequação à situação comunicativa.

- (B) Lilian disse que haveria uma série de procedimentos que poderia ajudar as pessoas a atribuir mais significação ao que leem, e é nisso que precisavam investir, para que nossos professores possam ensinar a ler para além da superfície do texto e a escrever com adequação à situação comunicativa.
- (C) Lilian disse que houve uma série de procedimentos que pôde ser usada para ajudar as pessoas a atribuir mais significação ao que leram, e era naquilo que precisávamos investir para que nossos professores pudessem ensinar a ler para além da superfície do texto e a escrever com adequação à situação comunicativa.
- (D) Lilian disse que há uma série de procedimentos que pode ajudar as pessoas a atribuir mais significação ao que lerem, e é nisso que precisamos investir, para que nossos professores possam ensinar a ler para além da superfície do texto e a escrever com adequação à situação comunicativa.
- (E) Lilian disse que haveria uma série de procedimentos que pode ajudar as pessoas a atribuir mais significação ao que lerem, e é neles que precisamos investir, para que nossos professores possam ensinar a ler para além da superfície do texto e a escrever com adequação à situação comunicativa.

QUESTÃO 07

Releia a oração: “Os bons leitores realizam uma série de ações [...]” (L. 74-75). Empregou-se verbo conjugado no presente do indicativo porque:

- (A) Declara-se fato relacionado a um futuro próximo, tido como realização certa em momento posterior ao que se fala.
- (B) Exprime-se uma ação que ocorre no momento em que se fala, emprego básico dessa forma verbal (“presente momentâneo”).
- (C) Indica-se um fato que se repete habitualmente (“presente habitual”), uma ação regular; ou seja, é costume dos bons leitores assim procederem.
- (D) Tem valor de imperativo, ao constituir uma ação de pedir algo, no caso, solicitar aos leitores que se atentem para os procedimentos no momento da leitura.
- (E) Assume o valor de passado, referindo-se a um fato ocorrido anteriormente ao momento da fala, correspondendo ao que se denomina “presente histórico”.

QUESTÃO 08

Analise as assertivas abaixo, elaboradas a partir do conteúdo do texto:

- I. Uma formação básica ruim implica em ler textos e não entender o que se lê, até mesmo quando se está na graduação;
- II. Uma e outra professora concordam que tem havido cada vez mais dificuldades para se atingirem patamares superiores de alfabetismo;
- III. Cabe à própria pessoa com dificuldades de leitura buscar soluções para suas próprias deficiências, além das ações governamentais e do setor privado;

De acordo com a correção gramatical e adequação à norma culta, assinale:

- (A) Se nenhuma estiver correta.
- (B) Se todas estiverem corretas.
- (C) Se apenas I e II estiverem corretas.
- (D) Se apenas I e III estiverem corretas.
- (E) Se apenas II e III estiverem corretas.

QUESTÃO 09

Retome os dados estatísticos apontados no segundo e terceiro parágrafos do texto:

- I. 1 em cada 3 brasileiros com ensino médio completo é de fato alfabetizado (35%);
- II. 2 em cada 5 com formação superior (38%) têm nível insuficiente em leitura;
- III. 1 em 4 brasileiros (26%) é mesmo alfabetizado;
- IV. Os analfabetos funcionais representam 27% do país;
- V. Menos da metade da população (47%) tem nível de alfabetização considerado básico;

Essas informações foram reestruturadas nas sentenças a seguir. Assinale a alternativa que NÃO esteja em consonância com a norma culta:

- (A) $\frac{1}{4}$ dos brasileiros são alfabetizados.
- (B) 47% têm nível básico de alfabetização.
- (C) 0,33% do Brasil são de fato alfabetizados.
- (D) 27% da população são analfabetos funcionais.
- (E) 0,4% dos graduados tem nível suficiente de leitura.

QUESTÃO 10

Releia e analise as sentenças, no que se refere à estruturação dos períodos compostos:

- I. “O indicador do Analfabetismo Funcional 2011-2012 [...], mostra que só 1 em cada 3 brasileiros com ensino médio completo é de fato alfabetizado (35%) [...]” (L. 12-15)
- II. “É gente que ocupa o refinado nicho das pessoas qualificadas do país.” (L. 17-18)
- III. “Para Fernanda Cury [...], a série de dez anos dos levantamentos nacionais da organização revela melhorias no analfabetismo do país, que retratam a ampliação do acesso à escolarização.” (L. 31-35)

Quanto ao emprego da partícula “que” nos três fragmentos anteriores, é INCORRETO afirmar:

- (A) Em II e III, “que” é pronome relativo, introduzindo orações subordinadas adjetivas.
- (B) Em II, o pronome “que” é empregado em uma oração que especifica a “gente” a que se referiu anteriormente.
- (C) Em III, “que” introduz uma explicação a respeito das melhorias no analfabetismo evidenciado no Brasil.
- (D) Em I, “que” funciona como conjunção integrante, ao iniciar uma oração que exerce a função sintática de objeto direto.
- (E) Em I, a função de “que” é interligar duas palavras, expressando uma relação de adição e referindo-se a um fato mencionado anteriormente.

Leia o texto a seguir para responder as questões de 11 a 18.

TEXTO II:**Fobias**

- 1 Não sei como se chamaria o medo de não ter o que ler. Existem as conhecidas claustrofobia (medo de lugares fechados), agorafobia (medo de espaços abertos), acrofobia (medo de altura), collorofobia (medo do que ele vai nos aprontar agora) e as menos conhecidas ailurofobia (medo de gatos), iatrofobia (medo de médicos) e até a treiskaidekafobia (medo do número 13), mas o pânico de estar, por exemplo, num quarto de hotel, com insônia, sem nada para ler não sei que nome tem. É uma das minhas neuroses. O vício que lhe dá origem é a gutembergomania, uma dependência patológica na palavra impressa. Na falta dela, qualquer palavra serve. Já saí de cama de hotel no meio da noite e entrei no

- 15 banheiro para ver se as torneiras tinham “Frio” e “Quente” escritos por extenso, para saciar minha sede de letras. Já ajeitei o travesseiro, ajustei a luz e abri uma lista telefônica, tentando me convencer que, pelo menos no número de personagens, seria um razoável substituto para um romance russo. Já revirei cobertores e lençóis, à procura de uma etiqueta, qualquer coisa.

- 20 Alguns hotéis brasileiros imitam os americanos e deixam uma Bíblia no quarto, e ela tem sido a minha salvação, embora não no modo pretendido. Nada como um *best-seller* numa hora dessas. A Bíblia tem tudo para acompanhar uma insônia: enredo fantástico, grandes personagens, romance, o sexo em todas as suas formas, ação, paixão, violência – e uma mensagem positiva. Recomendo “Gênesis” pelo ímpeto narrativo, “O cântico dos cânticos” pela poesia e “Isaías” e “João” pela força dramática, mesmo que seja difícil dormir depois do Apocalipse.

- 25 Mas e quando não tem nem a Bíblia? Uma vez liguei para a telefonista de madrugada e pedi uma Amiga.

- 30 – Desculpe, cavalheiro, mas o hotel não fornece companhia feminina...

- Você não entendeu! Eu quero uma revista *Amiga*, *Capricho*, *Vida Rotariana*, qualquer coisa.

- Infelizmente, não tenho nenhuma revista.

- Não é possível! O que você faz durante a noite?

- Tricô.

- Uma esperança!

- Com manual?

- Não.

- Danação.

- 45 – Você não tem nada para ler? Na bolsa, sei lá.

- Bem... Tem uma carta da mamãe.

- Manda!

VERÍSSIMO, L. F. Fobias. In: _____. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

QUESTÃO 11

Considere as opções seguintes como verdadeiras ou falsas e, depois, marque a sequência CORRETA.

- I. Pode-se depreender da leitura do texto uma crítica aos não leitores pela via inversa, uma vez que o autor mostra o oposto, ou seja, um leitor inveterado, desesperado por ler qualquer coisa;
- II. Em “Existem as conhecidas claustrofobia (medo de lugares fechados), agorafobia (medo de espaços abertos), acrofobia (medo de altura), collorofobia (medo do que ele vai nos aprontar agora) [...]” (L. 02-05), o termo em destaque, na realidade, significa medo de cores fortes;
- III. Em “Uma vez liguei para a telefonista de madrugada e pedi uma *Amiga*.”
– Desculpe, cavalheiro, mas o hotel não fornece companhia feminina...
– Você não entendeu! Eu quero uma revista *Amiga*, *Capricho*, *Vida Rotariana*, qualquer coisa.” (L. 32-37), o termo em destaque é entendido equivocadamente pela telefonista porque ela inferiu, preconceituosamente, que os homens não leem revistas femininas;
- IV. A personagem do texto em questão é tão dependente da leitura porque sofre de insônia;

A alternativa CORRETA é:

- (A) F, F, V, V.
- (B) V, F, F, F.
- (C) V, V, V, V.
- (D) F, F, F, F.
- (E) V, V, F, F.

QUESTÃO 12

Marque a alternativa INCORRETA.

- (A) O vocábulo “agorafobia” (L. 3) foi definido erroneamente pelo narrador. A definição correta seria ‘medo de resoluções imediatas’.
- (B) Ao que se pode depreender do texto, o narrador-personagem não prima pela qualidade da leitura, embora já tenha lido obras russas e até a Bíblia.
- (C) O texto de Luís Fernando Veríssimo é uma crônica, uma vez que retrata, com um tom de ironia e bom humor, uma situação cotidiana. No caso, a falta de algo para se ler quando se está sozinho em um quarto de hotel, com insônia.
- (D) Em “Já saí de cama de hotel no meio da noite e entrei no banheiro para ver se as torneiras tinham “Frio” e “Quente” escritos por extenso, para saciar minha sede de letras.” (L. 13-16), os termos em destaque estão utilizados em sentido denotativo.
- (E) Em “O vício que lhe dá origem é a gutembergomania, uma dependência patológica na palavra impressa.” (L. 10-12), o termo em destaque é um neologismo (criação de uma nova palavra) alusivo a Gutenberg, alemão inventor da imprensa.

QUESTÃO 13

Claustro- vem do latim, *claustrum*, cujo significado remete a *clausura*, recinto fechado. *Agora-* é de origem grega. Também, *-fobia* é um radical de origem grega, que significa aversão, medo. Ciente disso, qual o processo de formação das palavras “claustrofobia” e “agorafobia”, respectivamente?

- (A) Redução e Onomatopeia.
- (B) Hibridismo e parassíntese.
- (C) Parassíntese e derivação sufixal e prefixal.
- (D) Hibridismo e composição por justaposição.
- (E) Composição por justaposição e derivação imprópria.

QUESTÃO 14

Na primeira frase do texto, “Não sei como se chamaria o medo de não ter o que ler.”, emprega-se o verbo ‘chamar’ no futuro do pretérito do indicativo, marcando um fato que não se realizou e que, *provavelmente*, não se realizará naquele momento. Assim, sem prejuízo do sentido, a forma verbal poderia ser alterada CORRETAMENTE para:

- (A) Não sei como se chama o medo de não ter o que ler.
- (B) Não sei como se chamar o medo de não ter o que ler.
- (C) Não sei como se chamava o medo de não ter o que ler.
- (D) Não sei como se chamara o medo de não ter o que ler.
- (E) Não sei como se chamou o medo de não ter o que ler.

QUESTÃO 15

Na sentença “Na falta dela, qualquer palavra serve.” (L. 12), o pronome “dela” é um elemento de referência anafórica que remete:

- (A) a “palavra impressa”
- (B) a “gutembergomania”.
- (C) a “dependência patológica”.
- (D) à origem de toda fobia que se possa ter.
- (E) à palavra que denota medo de não ter o que ler.

QUESTÃO 16

Regência verbal constitui a relação que se estabelece entre os verbos e seus complementos, podendo estes ser regidos por preposição ou não. A esse respeito, assinale a alternativa que NÃO esteja em consonância com a norma culta da língua:

- (A) “ajustei a luz” (L. 16).
- (B) “entrei no banheiro” (L. 13-14).
- (C) “tentando me convencer que” (L. 17).
- (D) “Alguns hotéis brasileiros imitam os americanos” (L. 21).
- (E) “A Bíblia tem tudo para acompanhar uma insônia” (L. 24-25).

QUESTÃO 17

Releia o fragmento (L. 45-47), atentando-se para os termos em destaque:

- “Você não tem nada para ler? Na bolsa, sei lá.
– Bem... Tem uma carta da mamãe.
– Manda!”

O trecho apresenta três construções informais, uma delas equivalendo ao uso do verbo “ter” no sentido de haver, existir (“Tem uma carta da mamãe.” = Há uma carta da mamãe (na bolsa).). Essas construções compõem o quadro de variantes linguísticas da língua portuguesa e foram empregadas com a finalidade de:

- (A) Evidenciar a gíria, própria dos grupos de jovens.
- (B) Marcar o nível sociocultural do narrador e da atendente.
- (C) Indicar a variante linguística de pessoas menos escolarizadas.
- (D) Representar o modo “solto” como as pessoas se comunicam oral e informalmente no cotidiano.
- (E) Ilustrar uma variante regional em que as pessoas empregam determinadas construções devido ao modismo vigente.

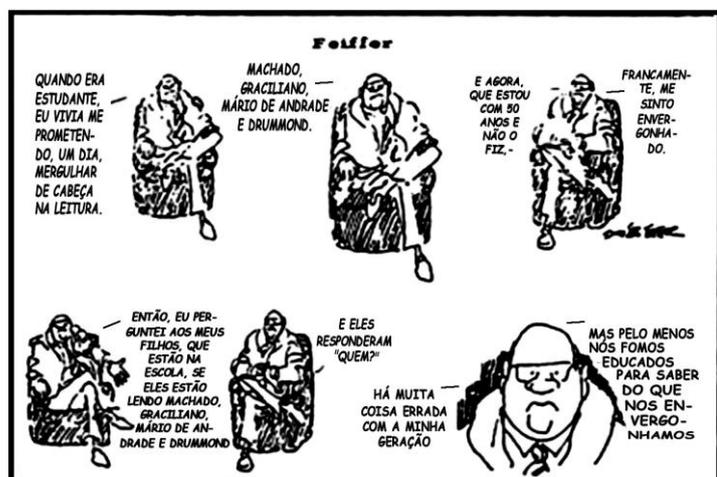
QUESTÃO 18

A respeito da concordância no trecho “Existem as conhecidas claustrofobia (medo de lugares fechados), agorafobia (medo de espaços abertos), acrofobia (medo de altura) e as menos conhecidas ailurofobia (medo de gatos), iatrofobia (medo de médicos) e até a treiskaidekafobia (medo do número 13), mas o pânico de estar, por exemplo, num quarto de hotel, com insônia, sem nada para ler não sei que nome tem.” (L. 01-06), pode-se afirmar que:

- (A) Está correta, pois o verbo “existem” se refere tanto aos tipos de fobia como ao pânico de não haver material algum para ser lido.
- (B) Está incorreta, pois o adjetivo “conhecidas”, por estar mais próximo de “claustrofobia” e, em seguida, de “ailurofobia”, deveria estar no singular.
- (C) Está correta, pois indica que o verbo, o artigo e o adjetivo se referem a todos os tipos de fobia mencionados pelo narrador, todas elas palavras femininas.
- (D) Está incorreta, pois o artigo definido e o adjetivo deveriam estar no plural masculino, pois contemplam os tipos de fobia e o pânico de não se ter nada para ler.
- (E) Está incorreta, pois o verbo “existir”, o artigo “a” e o adjetivo “conhecida” devem concordar em número com o substantivo mais próximo: “claustrofobia” e “ailurofobia”. No segundo caso, ficaria “a menos conhecida ailurofobia”.

Leia o texto III a seguir para responder as questões 19 e 20:

TEXTO III:



Disponível em: <http://200.198.28.154/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B58D0ADF0-3618-47C9-92E3-C3981E0605A9%7D_Nova%20Imagem.png>. Acesso em: 10 set. 2012.

QUESTÃO 19

A partir da leitura da charge, pode-se depreender que:

- (A) A geração atual não lê os clássicos literários, nem mesmo na escola.
- (B) Hoje os jovens não leem de modo algum e, por isso, deveriam se envergonhar.
- (C) A geração do personagem é retrógrada e se envergonha porque lia autores clássicos.
- (D) A geração contemporânea se envergonha por não ler os clássicos, ainda que apenas na escola.
- (E) As escolas não educam e oferecem ensino de péssima qualidade, por não exigirem que os alunos leiam.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Em "Então, eu perguntei aos meus filhos, que estão na escola, se eles estão lendo Machado, Graciliano, Mário de Andrade e Drummond.", o trecho em destaque exerce a função gramatical de aposto.
- (B) Em "E agora que estou com 50 anos e não o fiz, francamente, me sinto envergonhado.", o pronome em destaque pode ser retirado da frase sem que haja alteração de sentido.
- (C) Em "Mas pelo menos nós fomos educados para saber do que nos envergonharmos.", há um caso de concordância ideológica, pois o termo em destaque subentende a inclusão do personagem (eu e os demais indivíduos da geração).
- (D) Em "Machado, Graciliano, Mário de Andrade e Drummond", tem-se uma figura de linguagem chamada metonímia que, nesse caso, considera o autor pela obra: o personagem, ao dizer que um dia mergulharia na leitura, pretendia, de fato, ler as obras dos autores citados, não os autores em si.
- (E) Em "Há muita coisa errada com a minha geração.", o termo "coisa", embora de sentido vago e amplo, foi empregado adequadamente devido à grande abrangência de sua significação: contempla atos, comportamentos, acontecimentos, características, enfim, um grande conjunto de possibilidades.

BIOLOGIA

QUESTÃO 21

As organelas envolvidas nos processos de digestão intracelular, síntese protéica e respiração são, respectivamente:

- (A) Núcleo, complexo de Golgi e mitocôndria.
- (B) Peroxissomo, complexo de Golgi, cloroplasto.
- (C) Lisossomos, retículo endoplasmático granuloso e mitocôndria.
- (D) Complexo de Golgi, retículo endoplasmático não-granuloso e mitocôndria.
- (E) Retículo endoplasmático granuloso, retículo endoplasmático não-granuloso e complexo de Golgi.

QUESTÃO 22

São características comuns aos organismos pertencentes aos Reinos Monera, Protocista e Fungi

- (A) a presença de núcleo e presença de ribossomos.
- (B) a produção de esporos sexuais e presença de flagelos.
- (C) a ausência de clorofila e ausência de membrana plasmática.
- (D) a presença de membrana plasmática e presença de ribossomos.
- (E) a presença de parede celular e presença de membrana plasmática.

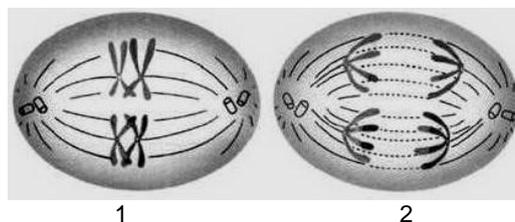
QUESTÃO 23

Com o surgimento e aperfeiçoamento dos microscópios, as estruturas celulares de células animais e vegetais foram identificadas. Marque a alternativa que apresenta estruturas presentes na célula vegetal e ausentes na célula animal:

- (A) Vacúolos, centríolos e mitocôndrias.
- (B) Lisossomos, vacúolos e ribossomos.
- (C) Cloroplastos, centríolos e parede celular.
- (D) Parede celular, cloroplastos e vacúolos.
- (E) Centríolos, membrana plasmática e mitocôndrias.

QUESTÃO 24

A figura a seguir apresenta duas etapas do processo de mitose, processo este em que uma célula se divide e origina duas células filhas idênticas.



Adaptada de: <http://listasdebiologia.blogspot.com.br/2011/08/lista-revisao-1-ano.html>

Marque a alternativa que identifica, de forma CORRETA, as etapas 1 e 2, respectivamente:

- (A) Prófase e anáfase.
- (B) Anáfase e telófase.
- (C) Prófase e metáfase.
- (D) Metáfase e telófase.
- (E) Metáfase e anáfase.

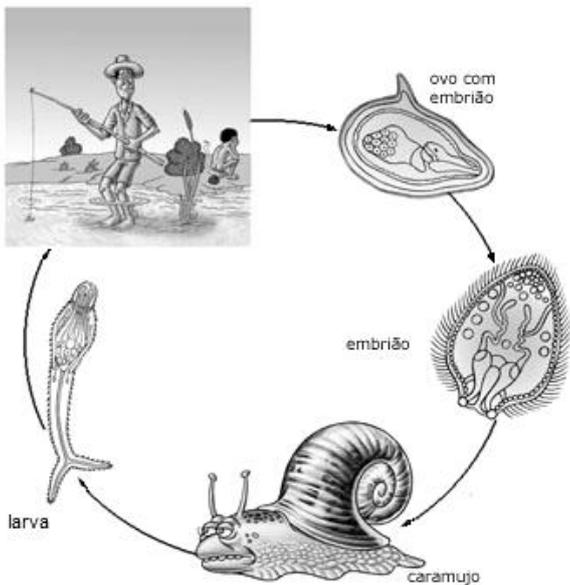
QUESTÃO 25

Zoonoses são doenças comuns entre os homens e outros animais, que se transmitem sob condições naturais. Dentre as principais zoonoses que ocorrem no Brasil podemos citar a leishmaniose, a dengue e a leptospirose. Os agentes causadores das doenças citadas são, respectivamente,

- (A) protozoário, vírus e bactéria.
- (B) protozoário, fungo e vírus.
- (C) fungo, vírus e bactéria.
- (D) vírus, bactéria e fungo.
- (E) bactéria, protozoário e fungo.

QUESTÃO 26

A figura a seguir representa o ciclo de vida de um platelminto responsável por um tipo de parasitose humana.



Fonte: <http://www.cristofoli.com/biosseguranca/?p=2856>

A parasitose de que trata a figura é a

- (A) teníase.
- (B) elefantíase.
- (C) ascaridíase.
- (D) cisticercose.
- (E) esquistossomose.

QUESTÃO 27

A digestão humana é realizada por diversas enzimas que compõem os diferentes sucos digestórios. Observe o quadro a seguir e assinale a alternativa que corresponde corretamente aos numerals I, II, III e IV, respectivamente:

Suco digestório	Enzima	Substrato	Produto final
I	amilase	amido	maltose
suco gástrico	pepsina	II	peptonas
suco pancreático	lipase	lipídeos	III
suco entérico	IV	maltose	glicose

- (A) Saliva, sacarose, glicose e tripsina.
- (B) Bile, proteínas, aminoácidos e sacarase.
- (C) Saliva, proteínas, ácidos graxos e maltase.
- (D) Suco pancreático, peptonas, glicose e lipase.
- (E) Suco gástrico, maltose, aminoácidos e maltase.

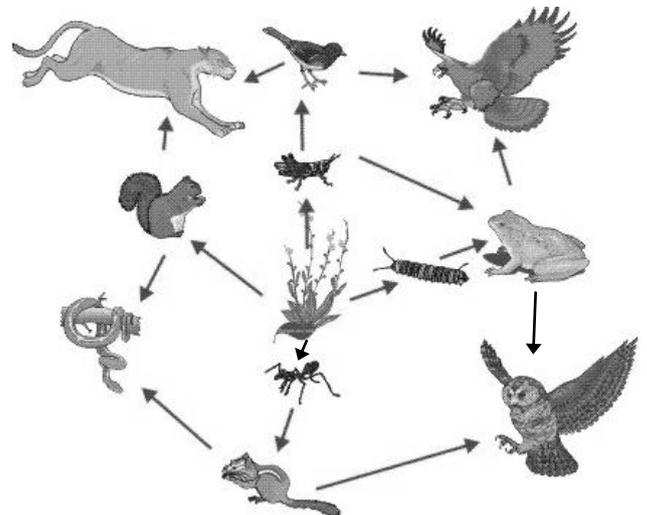
QUESTÃO 28

Ambientes marinhos abrigam uma vasta diversidade de animais, os quais estabelecem entre si diversas relações ecológicas, tanto intraespecíficas, como interespecíficas. Como exemplos, podemos citar os corais, que constroem um esqueleto calcáreo compartilhado por milhares de indivíduos. Outro exemplo clássico é a associação entre as rêmoras e o tubarão. As rêmoras se prendem ao corpo dos tubarões e alimentam-se dos restos de suas presas. O texto descreve duas relações ecológicas que podem ser identificadas como:

- (A) Colônia e parasitismo.
- (B) Colônia e comensalismo.
- (C) Competição e predação.
- (D) Inquilinismo e mutualismo.
- (E) Sociedade e protocooperação.

QUESTÃO 29

A figura a seguir representa uma teia ou cadeia alimentar entre organismos de um ecossistema terrestre. A partir da análise da figura é CORRETO afirmar que:

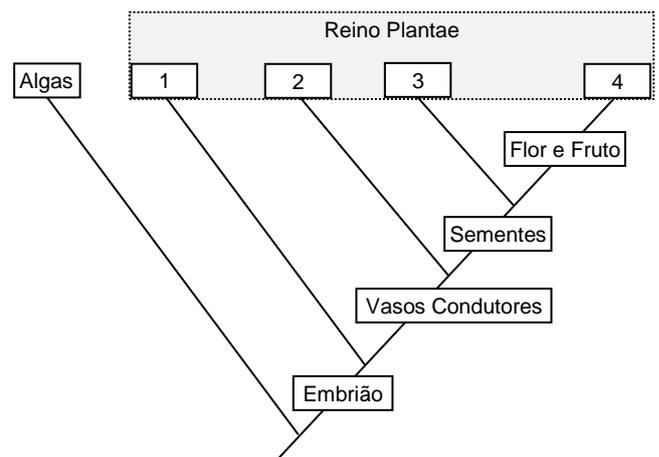


Fonte: <http://tosabendomais.com.br/portal/assuntos-quentes.php?secao=&idAssunto=13&idArea=3&acao>

- (A) O sapo é um consumidor primário.
- (B) A formiga é um produtor secundário.
- (C) A cobra é consumidora secundária e terciária.
- (D) A onça é um consumidor terciário e quaternário.
- (E) A coruja e a águia são consumidores quaternários.

QUESTÃO 30

O cladograma a seguir mostra algumas características compartilhadas pelos grupos das plantas.



Marque a alternativa que especifica de forma CORRETA, os grupos 1, 2, 3 e 4, respectivamente:

- (A) Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas.
- (B) Briófitas, Pteridófitas, Angiospermas e Gimnospermas.
- (C) Pteridófitas, Briófitas, Gimnospermas e Angiospermas.
- (D) Gimnospermas, Angiospermas, Briófitas e Pteridófitas.
- (E) Angiospermas, Gimnospermas, Briófitas e Pteridófitas.

QUÍMICA

QUESTÃO 31

O alumínio é o elemento metálico mais abundante na crosta terrestre e o terceiro elemento mais abundante, depois do oxigênio e do silício. Logo que foi isolado, o alumínio era um metal raro e caro. Durante o século XIX, era o símbolo da tecnologia moderna. Sobre o alumínio, marque a resposta INCORRETA.

- (A) A fonte comercial de alumínio é a *bauxita*, um óxido hidratado impuro, $Al_2O_3 \cdot xH_2O$.
- (B) O alumínio é um metal forte e um excelente condutor elétrico.
- (C) O alumínio é um forte redutor, sendo facilmente oxidado. Mesmo assim ele é resistente à corrosão, devido a sua superfície ser protegida por um filme de óxido estável.
- (D) O processo de reciclagem do alumínio, presente nas latas em geral, não é viável, se comparado com a extração de alumínio da bauxita, por possuir um gasto maior de energia.
- (E) O alumínio na alumina Al_2O_3 está ligado ao oxigênio através de ligação iônica.

QUESTÃO 32

Gilbert N. Lewis foi um dos grandes Químicos do século XX, tendo contribuído para a interpretação da ligação química covalente, além de elaborar a teoria mais abrangente de ácidos e bases. Em 1923, Lewis fez a seguinte afirmação: "Nós estamos habituados ao uso de água como solvente e, portanto, nossos dados são limitados". A alternativa que contém respectivamente um ácido e uma base de Lewis é:

- (A) KCl e HCl.
- (B) BF_3 e NH_3 .
- (C) H_2O e HNO_3 .
- (D) NaCl e HF.
- (E) CO_2 e H_2SO_4 .

QUESTÃO 33

A atração entre as moléculas é um fator importante que torna possível o entendimento de como a matéria se forma. Um exemplo é a atração entre as moléculas de água que torna possível a existência de rios, lagos e oceanos, onde as moléculas se atraem e formam um líquido. A alternativa que contém um par de substâncias nas quais as interações entre as moléculas são ligações de hidrogênio é:

- (A) Metano e água.
- (B) Amônia e benzeno.
- (C) Acetona e ciclohexano.
- (D) Ácido fluorídrico e amônia.
- (E) Éter etílico e propano.

QUESTÃO 34

A forma geométrica de uma molécula é crucial para o entendimento das propriedades químicas e físicas das substâncias existentes na natureza. Entre algumas dessas propriedades estão o cheiro, o sabor, a coloração e atuação como medicamento. A forma ajuda ainda a definir se uma substância é um sólido, líquido ou gás. Baseando-se no exposto acima, marque a alternativa CORRETA que contém a molécula com a sua respectiva geometria:

- (A) CH_4 ; geometria tetraédrica.
- (B) NH_3 ; geometria linear.
- (C) CCl_4 ; angular.
- (D) H_2O ; trigonal planar.
- (E) CO_2 ; piramidal.

QUESTÃO 35

O petróleo é uma mistura complexa de compostos orgânicos, a maioria dos quais é de alcanos e hidrocarbonetos aromáticos. Ele também contém pequenas quantidades de compostos que possuem oxigênio, enxofre e nitrogênio. Essa mistura é a matéria prima da indústria petroquímica. Analise as alternativas a seguir e marque a INCORRETA:

- (A) O uso do etanol ajuda a reduzir a demanda de petróleo, pois o etanol é um combustível renovável, que pode ser regenerado a cada ano.
- (B) Os hidrocarbonetos do petróleo são separados por destilação fracionada, por meio da qual as diferentes frações são obtidas em função da diferença no ponto de ebulição de cada uma delas.
- (C) A qualidade da gasolina é medida pelo índice de octanagem, que mede o quão suave ela queima no motor de um automóvel.
- (D) A quantidade da gasolina é aumentada pelo craqueamento catalítico, ou quebra de cadeias longas de hidrocarbonetos, e por alquilação para produzir moléculas maiores.
- (E) O hidrogênio apesar de ser uma fonte de energia alternativa em relação ao petróleo, polui o meio ambiente e devido a essa característica ele não é usado como combustível.

QUESTÃO 36

O gás metano, também conhecido como gás natural, é produzido pela decomposição da matéria orgânica na ausência de oxigênio. A biodigestão é um método de produção desse gás. Material orgânico é colocado dentro de um biodigestor e o gás é produzido pela ação de bactérias anaeróbicas. A combustão completa do metano produz gás carbônico e água conforme a reação: $CH_4 + 2O_2 \rightarrow CO_2 + 2H_2O$. As quantidades de CO_2 e H_2O formados na combustão completa de 12 g de metano são respectivamente: (dados: massas atômicas C=12, H=1, O=16).

- (A) 44g e 18g.
- (B) 32g e 16g.
- (C) 33g e 27g.
- (D) 32g e 36g.
- (E) 64g e 44g.

QUESTÃO 37

Um dos processos de produção de hidróxido e sódio (soda cáustica) e cloro (Cl_2) é a eletrólise da água do mar. O processo consiste na oxidação do cloro no ânodo e a redução da água no cátodo. Não ocorre a redução do sódio porque o

potencial de redução da água é maior do que o do sódio. A equação química CORRETA, que representa esse processo é:

- (A) $\text{NaCl} + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{NaOH} + \text{HCl}$.
 (B) $2\text{NaCl} + 2\text{H}_2\text{O} \rightarrow 2\text{NaOH} + \text{Cl}_2 + \text{H}_2$.
 (C) $4\text{NaCl} + 2\text{H}_2\text{O} \rightarrow 4\text{Na} + 4\text{HCl} + \text{O}_2$.
 (D) $2\text{NaCl} + 2\text{H}_2\text{O} \rightarrow 2\text{NaOH} + \text{Cl}_2 + 2\text{H}^+$.
 (E) $\text{NaCl} + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{Na} + \text{HCl} + \text{OH}^-$.

QUESTÃO 38

Analise as seguintes afirmações:

- I – A ligação iônica ocorre entre metais e não-metais por transferência de elétrons do metal para o não-metal;
 II – A ligação covalente ocorre entre os não-metais (ou não-metal e hidrogênio) por compartilhamento de elétrons;
 III – A ligação metálica ocorre entre os metais por compartilhamento de elétrons;

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Estão corretos os itens I e II.
 (B) Estão corretos os itens I e III.
 (C) Estão corretos os itens I, II e III.
 (D) Estão corretos os itens II e III.
 (E) Somente o item I está correto.

QUESTÃO 39

Preparou-se 500 mL de solução aquosa de hidróxido de sódio 0,5 mol/L. Dessa solução foi feita uma diluição, retirando-se uma alíquota de 100 mL e diluindo para 500 mL. Considerando que o NaOH esteja 100 % puro e sua massa molar 40 g/mol, a massa utilizada para preparar a solução estoque e a concentração da solução diluída, respectivamente, são:

- (A) 5,0 g e 0,3 mol/L.
 (B) 2,0 g e 0,4 mol/L.
 (C) 5,0 g e 0,2 mol/L.
 (D) 10,0 g e 0,1 mol/L.
 (E) 5,0 g e 0,3 mol/L.

QUESTÃO 40

Quando uma salada, contendo alface, é temperada com sal, depois de certo tempo a alface fica murcha. Isso acontece por que:

- (A) O sal aumenta o ponto de ebulição da água, favorecendo sua evaporação.
 (B) O sal diminui a pressão de vapor da água, favorecendo sua vaporização.
 (C) O sal retira água da verdura, por osmose, causando a desidratação.
 (D) O sal aumenta o ponto de fusão da água, causando a solidificação.
 (E) O sal diminui o ponto de ebulição da água, favorecendo a evaporação.

FÍSICA

QUESTÃO 41

Um lápis de massa 50g desloca-se sobre uma mesa plana de 80cm de altura devido à ação de uma rajada de vento que exerce uma força de $5 \cdot 10^{-2} \text{ N}$ de intensidade. A forma com que ocorre o deslocamento é irrelevante, porém, o movimento ocorre em linha reta e por uma distância de 2 metros. Após

deslocar-se por essa distância o lápis cai da mesa até tocar o chão. Considerando que a forma geométrica do lápis não interfere na situação descrita e que não há qualquer tipo de atrito em todo o percurso, pode-se dizer que o tempo total desde o início do movimento do lápis até tocar o chão, tendo em vista a aceleração da gravidade 10 m/s^2 , será exatamente:

- (A) 2,0 segundos.
 (B) 2,2 segundos.
 (C) 2,4 segundos.
 (D) 2,6 segundos.
 (E) 2,8 segundos.

QUESTÃO 42

Gilberto está incumbido de relacionar a queda de uma bolinha de tênis com a oscilação de um pêndulo simples. Para realizar tal tarefa ele dispõe de uma situação em que a bolinha é solta em queda livre de uma altura de 45 metros e que o comprimento do pêndulo possui 40 centímetros. Considerando que π vale 3 e a aceleração da gravidade 10 m/s^2 , Gilberto pôde concluir, com certeza, que:

- (A) O período do pêndulo simples é maior que o tempo total de queda da bolinha de tênis.
 (B) O período do pêndulo simples é maior que a metade do tempo total de queda da bolinha de tênis.
 (C) O período do pêndulo simples é menor que a metade do tempo total de queda da bolinha de tênis.
 (D) O período do pêndulo simples é menor que um terço do tempo total de queda da bolinha de tênis.
 (E) O período do pêndulo simples representa exatamente o dobro do tempo total de queda da bolinha de tênis.

QUESTÃO 43

Normalmente, na comercialização de água mineral, os rótulos apresentam informações da procedência, características físicas e químicas do produto, entre outras descrições. Pode-se constatar que, em alguns rótulos, existe a unidade de medida **S/cm** que representa a condutividade da água. Essa unidade de medida dessa grandeza física pode ser substituída perfeitamente pela unidade:

- (A) $A / V \cdot \text{cm}$.
 (B) $V / A \cdot \text{cm}$.
 (C) $A \cdot \text{cm} / V$.
 (D) $V \cdot \text{cm} / A$.
 (E) $\Omega \cdot \text{cm}$.

QUESTÃO 44

Uma determinada esfera metálica maciça possui densidade volumétrica de massa igual a 100 g/cm^3 e é aquecida mediante uma fonte de energia que lhe fornece 10^3 calorías. O calor específico desse material é de $0,2 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$ e o coeficiente de dilatação linear é de $2 \cdot 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$. A variação de volume após o material ser aquecido é de exatamente:

- (A) $3 \cdot 10^{-2} \text{ cm}^3$.
 (B) $3 \cdot 10^2 \text{ cm}^3$.
 (C) $3 \cdot 10^{-3} \text{ cm}^3$.
 (D) $3 \cdot 10^{-1} \text{ cm}^3$.
 (E) $3 \cdot 10^{-4} \text{ cm}^3$.

QUESTÃO 45

Alguns frascos metálicos com válvulas de saída do tipo "spray", quando em seu interior contém substâncias de caráter gasoso,

normalmente, pode-se verificar, de forma bastante expressiva, o resfriamento do frasco quando a substância é retirada de forma abrupta. Esse fenômeno é bastante comum em recipientes metálicos de alguns tipos de desodorante e em botijões de gás.

Podemos afirmar que a temperatura do frasco nesses casos,

- (A) é inerente à variação de energia interna do sistema.
- (B) depende exclusivamente da quantidade de calor que deverá ser retirada do sistema "gás+ recipiente".
- (C) não poderá diminuir sem a retirada de calor do sistema.
- (D) também poderá aumentar, dependendo do tipo de material do frasco.
- (E) irá diminuir, assim como a quantidade de calor do sistema.

QUESTÃO 46

Em um competição esportiva de atletismo, a prova de corrida de 20000 m foi realizada em uma pista circular fechada com oito faixas (chamadas de corredores) bem delimitadas. O corredor mais interno possui um comprimento de 400 m e cada atleta é obrigado a permanecer no seu corredor. A seguinte tabela indica o número de voltas necessárias para completar a prova (o corredor mais interno é o de número 1):

Corredor	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de voltas	50	49	48	47	46	45	44	44
Distância adicional (em metros)	0	55	94	148	218	303	403	66

Por exemplo, o atleta no corredor 4 precisa dar 47 voltas e correr mais 148m para completar a prova. Considere as seguintes afirmações:

I – Se todos os atletas tiverem a mesma velocidade linear média, é vantajoso ficar nos corredores mais externos, uma vez que precisa dar menos voltas para completar a prova;

II – Se todos os atletas completaram a prova no mesmo instante, então a velocidade angular média deles foi rigorosamente a mesma;

III – Se o atleta do corredor 5 venceu a prova, então a velocidade angular média dele foi, obrigatoriamente, maior que a velocidade angular média do atleta do corredor 4;

- (A) Apenas a afirmação I é falsa.
- (B) Apenas a afirmação III é falsa.
- (C) Apenas as afirmações I e II são falsas.
- (D) Apenas as afirmações II e III são falsas.
- (E) As afirmações I, II e III são falsas.

QUESTÃO 47

Um aparelho de ar condicionado, de 9000 BTU, consome 800 Wh. Suponha que este aparelho seja usado por 10 horas todos os dias. Então podemos afirmar que o consumo em 30 dias deste aparelho será de:

- (A) 0,24 kWh.
- (B) 2,4 kWh.
- (C) 240 kWh.
- (D) 2400 kWh.
- (E) 240000 kWh.

QUESTÃO 48

Duas experiências são realizadas, conforme as figuras. Na experiência da figura 1, um resistor R de 5Ω está ligado em série a um amperímetro A de resistência desprezível. Um segundo resistor, idêntico ao primeiro, é ligado, também em série, ao primeiro e então a uma bateria B de 10 V. Na experiência da figura 2, os dois resistores são ligados em paralelo à mesma bateria, com o amperímetro colocado em série com um dos resistores.

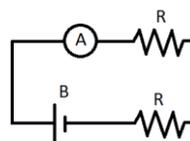


Figura 1

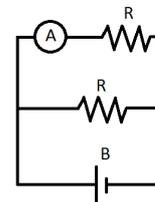


Figura 2

A corrente elétrica medida no amperímetro, considerando esta ordem de execução das experiências (figura 1 e figura 2), será, respectivamente:

- (A) 2 A e 4 A.
- (B) 1 A e 2 A.
- (C) 1 A e 4 A.
- (D) 4 A e 2 A.
- (E) 2 A e 2 A.

QUESTÃO 49

Dois fios paralelos condutores retilíneos e muito longos transportam correntes elétricas de mesma intensidade e no mesmo sentido. Então:

I – A força magnética entre os condutores será sempre desprezível;

II – Se a corrente nestes condutores dobrar de intensidade, mantendo o sentido, então a força entre eles também dobrará;

III – Um terceiro fio, colocado exatamente entre os dois primeiros, não sofre a ação de nenhum deles, não importa sua corrente;

Podemos concluir que:

- (A) apenas a afirmação I é verdadeira.
- (B) apenas a afirmação II é verdadeira.
- (C) apenas a afirmação III é verdadeira.
- (D) as afirmações II e III são verdadeiras.
- (E) nenhuma das afirmações é verdadeira.

QUESTÃO 50

Uma criança arremessa uma bolinha de borracha para cima, na vertical. Ao cair e bater no chão, a bolinha quica e atinge $3/4$ da altura máxima original. Podemos afirmar (despreze a resistência do ar) que a velocidade da bolinha ao bater no chão pela segunda vez é:

- (A) Igual à velocidade com que bateu a primeira vez.
- (B) $3/4$ da velocidade com que bateu a primeira vez.
- (C) $4/3$ da velocidade com que bateu a primeira vez.
- (D) Maior que $4/3$ da velocidade com que bateu a primeira vez.
- (E) Menor que $3/4$ da velocidade com que bateu a primeira vez.